



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

TERÇA-FEIRA, 20 :: janeiro :: 2015

Cirurgia continua sem atender paciente do SUS

Kátia Azevedo

katiaazevedo@jornaldodiase.com.br

A Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia continua sem receber novos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) encaminhados pela Prefeitura de Aracaju.

Ontem, o prefeito de Aracaju João Alves Filho, disse que o município não deve nada ao hospital.

João Alves afirmou que o hospital não possui dados precisos sobre a dívida e que a prefeitura não pagará sem a devida comprovação, ao mencionar que a direção do Cirurgia informou inicialmente que a dívida era de R\$ 17 milhões. "Um levantamento realizado pelo Ministério Público comprovou que o valor devido era R\$ 1,7 milhão", mencionou.

"A prefeitura de Aracaju só pode pagar com comprovação da dívida e não um valor fixo sem comprovação como quer o hospital", disse o prefeito.

Já de acordo com a dire-

ção da unidade de saúde, a prefeitura deve mais de R\$ 12 milhões referentes a serviços médicos prestados pela instituição desde o mês de setembro.

Conforme informações do diretor do hospital, Gilberto Santos, os valores pré-pagos, incentivos direcionados pelo Ministério da Saúde, devem ser pagos logo após a prestação dos serviços, até o quinto dia útil do

mês seguinte, o que, segundo ele, não vem sendo cumprido pela Secretaria Municipal de Aracaju.

Com vasta documentação, o diretor do hospital disse que a dívida é o resultado de um contrato feito com a prefeitura, responsável pelo repasse dos recursos do SUS à unidade de saúde.

"A prefeitura não vem cumprindo esse pagamento dos serviços prestados desde setembro. As parcelas ficaram acumuladas. Os recursos são oriundos de verbas federais, estaduais e municipais", afirmou.

A prefeitura quer agora uma auditoria na unidade de saúde com a análise das metas quantitativas e qualitativas dos serviços prestados.

As consultas, exames e cirurgias agendadas até o dia 14 de janeiro estão sendo realizadas nas datas marcadas. O Hospital de Cirurgia é o maior prestador de serviço do SUS do estado para média e alta complexidade.

Os serviços foram suspensos desde a última quinta-feira, 15 de janeiro. Representantes do hospital, da prefeitura e do Ministério Público se reuniram na última sexta-feira, 19. Ainda nesta semana, a Promotoria da Saúde deve mediar uma nova reunião entre os gestores da secretaria e do hospital.

O problema está afetando o funcionamento do hospital. Desde dezembro, médicos, técnicos e pessoal administrativo da unidade estão sem receber salários. A direção do Cirurgia disse que não há dinheiro para pagar aos funcionários.

